



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CONSELHO DELIBERATIVO
SECRETARIA-EXECUTIVA**

**ATA DA 12ª REUNIÃO DO CONDEL, REALIZADA
EM 10 DE DEZEMBRO DE 2010, NO MUNICÍPIO
DE RECIFE (PE).**



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CONSELHO DELIBERATIVO
SECRETARIA-EXECUTIVA**

ATA DA 12ª (DÉCIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA SUDENE, REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2010, NO MUNICÍPIO DE RECIFE (PE).

Aos 10 dias do mês de dezembro do ano de 2010, às 10h, horário de Brasília, no Auditório do Conselho Deliberativo (CONDEL) na Sede da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, em Recife – PE, sob a condução do representante do Presidente do CONDEL, Excelentíssimo Senhor Francisco Franco, Secretário-Executivo Substituto do Ministério da Fazenda, teve início a 12ª Reunião Ordinária do CONDEL/SUDENE, com as presenças dos membros Conselheiros: Exmo Senhor Francisco José Pinheiro, Vice-Governador do Estado do Ceará (suplente); Senhor Paulo Sérgio de Noronha Fontana, Superintendente da SUDENE e Secretário-Executivo do CONDEL (titular); Senhor Roberto Smith, Presidente do Banco do Nordeste (titular); Senhor Francisco Valdeci Souza Cavalcanti, Representante da Confederação Nacional do Comércio – CNC (titular); Senhor Carlos Felipe Freez, Representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio – CNTC (suplente); Senhor José Fernando Pereira da Costa, Representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI (titular); Senhor Genivaldo Oliveira da Silva, Representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG (suplente); autoridades convidadas: Exmo Senhor Francisco Arruda Vieira de Melo Filho, Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva do Ministério da Integração Nacional; Exmo. Senhor Sérgio Moreira, Secretário de Estado, representando o Governo do Estado de Alagoas; Exmo Senhor Antonio Alexandre, Secretário de Estado, representando o Governo do Estado de Pernambuco; Exmo Senhor Osman Bernardo Dantas, Secretário de Estado, representando o Governo do Estado da Paraíba; Exmo Senhor Fábio Gondim, Secretário de Estado, representando o Governo do Estado do Maranhão; Exmo Senhor Antonio Valença, Secretário de Estado, representando o Governo do Estado da Bahia; Exmo Senhor Francisco Cipriano Segundo, Secretário de Desenvolvimento Econômico, representando o Governo do Estado do Rio Grande do Norte; Exma Senhora Ana Cristina, Secretária de Estado, representando o Governo do Estado de Sergipe; Senhor Walter Antônio Adão, Diretor Geral do IDENE em Minas Gerais; além das demais autoridades presentes, da área de atuação da SUDENE e Brasília. A Reunião contou também com a presença dos Diretores da SUDENE, Senhores Cláudio Vasconcelos Frota, Guilherme Maia Rebouças e Nilton Silva Filho. Inicialmente o Senhor Paulo Fontana, saudou nominalmente todos os presentes, agradecendo, em especial, o Vice-Governador do Estado do Ceará e as demais autoridades convidadas. Informou às Confederações que o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Marcante – AFRMM, antes do dia 31 dezembro, será prorrogado e o incentivo continuará por mais 5 anos. Colocou a dificuldade do Presidente do Conselho, Exmo Senhor João Santana, Ministro da Integração Nacional, estar presente e que a reunião será considerada, devido a falta de *quorum*, como explicações da pauta e que os assuntos serão aprovados *ad referendum* pelo Presidente



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CONSELHO DELIBERATIVO
SECRETARIA-EXECUTIVA**

desse Colegiado, Ministro da Integração Nacional, pela questão da urgência de prazo e que a homologação do mesmo será realizada na próxima reunião do CONDEL, prevista para Abril de 2011. Ressaltou que todos os assuntos da pauta foram discutidos na reunião técnica, ocorrida no último dia 07 de dezembro de 2010, com os representantes de todos os estados, BNB, MI, MPOG e MF. Em seguida, transmitiu a palavra ao Representante do Presidente do Conselho Deliberativo Exmo. Senhor Francisco Franco, para dar início aos trabalhos. Continuando, o Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas da Sudene, Senhor Guilherme Rebouças, foi chamado para apresentar a Proposição nº33/2010, regulamento que disciplinará a aplicação de 1,5% dos desembolsos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) para o custeio das atividades de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia no exercício de 2011, retirando o Art. 3º, substituindo-o com uma programação para o uso destes recursos, previamente discutida pelo Comitê de Secretários de Ciência e Tecnologia com os respectivos pesos por Estado e que serão selecionadas propostas e avaliadas pela Sudene, fortalecendo o Comitê de Secretários Estaduais, que percebem mais adequadamente o que seria necessário para seus estados. De volta com a palavra, o Senhor Paulo Fontana, ressaltou que somente poderão ser aceitos, os Programas dos Estados, se a Sudene tiver acesso aos recursos, que são oriundos de 1,5% de parcelas liberadas do Fundo de Desenvolvimento Regional do Nordeste - FDNE e repassados pelo BNB à essa Casa e que em não havendo essa limitação por Estado, a resolução se tornará menos engessada, e não se terá que esperar a liberação de cada parcela dos Projetos do FDNE. O Vice-Governador do Ceará, neste momento, questionou se a nota técnica foi apresentada desta forma na Reunião do Comitê Técnico, o que foi respondido pelo Diretor Guilherme Rebouças afirmativamente, e o Senhor Paulo Fontana, complementou que os reajustes foram, inclusive, a pedido dos Assessores que compareceram à Reunião. Em não havendo mais nenhuma solicitação do uso da palavra, o Secretário-Executivo do CONDEL deu seguimento a pauta, solicitando que o Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos, Senhor Cláudio Frota, fizesse a explanação sobre relatório de avaliação das ações do Fundo Constitucional Financeiro do Nordeste - FNE no primeiro semestre de 2010, conforme previsto pelo inciso IV, art. 10 da Lei Complementar nº 125, de 03 de janeiro de 2007, que dá redação ao inciso III, art. 14 da Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. O Diretor da Sudene mostrou que as metas foram alcançadas, atingindo 51% de investimentos, já no 1º semestre, previstos para todo o ano, demonstrando a aplicação por Estado e que o Banco do Nordeste, no geral, realizou as aplicações do FNE bem direcionadas, conforme fora anteriormente estabelecido. Continuou, ressaltando que, na regulamentação do FNE, estão direcionados 50% dos recursos para o Semiárido. No 1º semestre foram aplicados, nesta região, 38% e fora do Semiárido 64%. Destacou o desafio de conseguir contratos para 50% de aplicações nessa Região. Nas metas do FNE para este ano foi previsto 40% das aplicações, para micro e pequenas empresas, conseguindo-se aplicar 26%, sendo assim, está previsto ser atingido os 40% até o final do exercício. Explicou, porém, que não se pode deixar de apoiar grandes projetos. Foram ainda apresentadas as aplicações e inadimplências por setor, mostrando que estas, são mais concentradas no setor rural. Encerrando sua apresentação a palavra foi franqueada e assim solicitada pelo Presidente do BNB. O Senhor Roberto Smith



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CONSELHO DELIBERATIVO
SECRETARIA-EXECUTIVA**

ressaltou problemas de demanda de crédito que não se coagulam estritamente com as demandas que a lei dispõe. Destacou a divergência em termos de critérios de portes das empresas com relação ao BNDES, às micro e pequenas empresas, e solicitou que estes fossem padronizados. Entendendo, que existem amarrações de ordem legal e outras estabelecidas dentro das próprias Instituições. E que, com a padronização, poderiam trabalhar com taxas mais atrativas para o Desenvolvimento Regional. Outro aspecto levantado foi com relação às aplicações no Semiárido, quando o seu próprio critério, deixa, por exemplo, de fora todo o Estado do Maranhão, Estado que vem se destacando nas demandas de aplicações. Precisa-se então, ponderou, estabelecer critérios outros, que não sejam conflitantes. E quanto à inadimplência, em torno de 3,0% a 3,5 %, demonstrou a eficiência e efetividade do Fundo. Finalizou, resumindo que a grande preocupação se encontrava na obtenção de maiores recursos para o FNE, em função da grande demanda de projetos de investimentos que incrementam o desenvolvimento da Região e, ainda, a capitalização para o BNB, que para isto, encontrava-se em conversação com o Ministério da Fazenda. O Secretário-Executivo colocou que corrobora com a solicitação de padronização dos portes das empresas, da dificuldade da aplicação dos 50% no Semiárido e falou do sucesso da promoção do FNE, por intermédio do Projeto FNE Itinerante. Com a palavra, o Secretário-Executivo Substituto do Ministério da Fazenda, parabenizou o corpo técnico da Sudene e do BNB, ressaltou uma solicitação da Secretaria do Tesouro Nacional, no sentido que fosse colocado, nos próximos relatórios, a questão das renegociações, do montante que fora recuperado, etc. Não havendo solicitação da palavra, o Senhor Paulo Fontana, retorna para o Diretor Cláudio Frota, para apresentar o programa de aplicação do FNE para 2011 que será aprovado também, *ad referendum*, pelo Presidente do CONDEL. Este explicou que a proposta de aplicação do FNE e seus programas para o exercício seguinte, teria que ser aprovado pelo CONDEL até o dia 15 de dezembro. Explicou as articulações nacionais e internacionais, com as entidades de classe, que foram realizadas para a construção coletiva do que seria a proposta de atuação do FNE, balanceadas com os novos recursos esperados, reembolsos de renegociações e com os recursos restantes do ano anterior. Colocou em números, que resultou em aproximadamente em R\$ 15 bilhões. Observou também, que nenhum Estado poderá ter aplicações menores de 4,5% e que por determinação legal, permanecem as programações para o Semiárido. As alterações foram a inclusão da construção de espaços físicos para operacionalização das micro, pequenas e médias empresas, ou seja, construção civil voltada para o uso das MPE's, e a utilização, devido a necessidade de grande capilaridade, de outras instituições financeiras, agências de fomento e bancos estaduais. Ressaltou a linha de repasse, pelo BNB, de até 3%. Ainda está proposto para 2011 um teto para a aplicação de recursos que tenham como destino as microrregiões de alta renda, conforme a tipologia segundo a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Quanto aos prazos, no geral, se propõe que em projetos de infraestrutura ou estruturantes, tenha-se uma dilatação do prazo de reembolso de 12 para 15 anos, incluídos até 5 anos de carência. Colocou que na linha do FNE Verde houve uma simplificação alcançando a recuperação ambiental. Finalizou que dentro da política de formalização dos empreendedores individuais (EI), incluiu-se, como linha específica, inicialmente R\$ 100 milhões, com o empreendedor tendo no mínimo 6 meses formalizado. Neste momento, o representante de Pernambuco,



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CONSELHO DELIBERATIVO
SECRETARIA-EXECUTIVA**

solicitou a palavra, informando que a Agência de Fomento de Pernambuco, encontra-se nas negociações finais, junto ao Banco Central, para começar a operar. O Senhor Paulo Fontana, agradeceu a apresentação do Diretor Cláudio Frota, colocando a palavra em aberto. O Representante de Alagoas, Secretário Sérgio Moreira, solicitou a palavra, parabenizando o trabalho apresentado e enalteceu que a Sudene se apresenta como Instrumento do Federalismo e tem como missão a diminuição das desigualdades regionais, como também, a desigualdade intrarregional. E destacou, porém, que ainda acontecia a fórmula: “quem menos precisa menos consegue acesso ao crédito”. Ressaltou o esforço do Governo de Alagoas de montar sua Agência de Fomento. Destacou a necessidade de que o Governo Federal, representado no Nordeste, pela Sudene e o BNB, assumisse uma política de apoio e desenvolvimento às Agências de Fomento. O Representante da Bahia, Secretário Antônio Valença, colocou que existe a dificuldade de que, o grau de exigências do BNB, ressentia a Agência de Desenvolvimento da Bahia. Da mesma forma, o Representante do Governo do Rio Grande do Norte, corrobora com o Secretário Sérgio Moreira. O Senhor Paulo Fontana, propôs uma reunião, em breve, com o Comitê de Instituições Financeiras. Em seguida, voltou a palavra para o Diretor da Sudene Guilherme Rebouças, para que falasse sobre o Plano Regional para o Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE). Sua apresentação incluiu os objetivos, cenários, princípios norteadores, diretrizes, linhas estratégicas e modelo de governança. Colocou que era uma visão do corpo técnico e dirigentes envolvidos com a elaboração do Plano, uma reflexão conjunta da Sudene, de Ministérios e Órgãos Federais, e dos Estados da área de atuação da Superintendência. Mostrou que entre os objetivos a serem alcançados e destacados pelo PRDNE estavam o desenvolvimento inclusivo e sustentável, baseado no empreendedorismo e criatividade do povo da Região, ressaltando a educação para a inclusão e o desenvolvimento e ainda a promoção da competitividade do setor produtivo regional, a promoção do Nordeste de infraestrutura física urbana, de transportes e de comunicação, necessárias a sua integração interna e externa, fortalecendo os vetores que promovem a sustentabilidade socioambiental, transformando a cultura nordestina no indutor da inclusão social, fortalecendo, assim, os governos estaduais e municipais, como agentes do desenvolvimento. O Plano foi inspirado na PNDR, Agenda 2022, PAC, entre outros, fazendo com que o Plano seja articulado com outras políticas públicas. Destacou a tentativa de adotar e convergir as regionalizações estaduais em termos de governança, e de decisões de baixo para cima, para que estas não se percam, utilizando-se da territorialidade com linguagem única. Finalizando, apresentou um modelo de governança, que seria a forma de operacionalizar a gestão, com dois fluxos básicos, o primeiro seria o gerenciamento de programas que estarão, não necessariamente, a cargo da Sudene e, se for o caso, estas informações serão repassadas para Sudene pelos Estados, pela instituição responsável, etc. O outro fluxo seria o monitoramento para avaliação do impacto destas políticas nos territórios. Ressaltou que haveria uma estância intermediária entre a Secretaria-Executiva e o Conselho, como nas questões relativas ao crédito para o desenvolvimento, sendo acionado o Comitê de Instituições Federais Financeiras (CORIFF) e este assessoraria o CONDEL no que for pertinente à área financeira. Com relação ao Comitê de Instituições Federais, nas discussões de integração de políticas, seria assim convocado, evitando sobreposição de ações ou o



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CONSELHO DELIBERATIVO
SECRETARIA-EXECUTIVA**

preenchimento das lacunas existentes. Destacou ainda o Comitê dos Secretários Estaduais, como os de Planejamento, Cultura e de Ciência & Tecnologia que, discutiriam integração horizontal de políticas. O Diretor também deu enfoque à criação do Fórum de Controle Social, para apresentação de relatórios do PRDNE, para transparência no andamento do Plano. Enalteceu a Sudene como a Instituição necessária para a articulação e convergência dessas políticas, gerando o fortalecimento do CONDEL. Uma das etapas do Plano que já foi realizada foi a discussão com os parceiros, como o IPEA, BNDES, MI entre outros e os Estados. O documento ainda não é suficiente para a Lei nº 125 de Criação da Sudene, explicou o Diretor, pois ainda precisavam ser realizados Programas e Ações para a sua viabilização e colocou a necessidade de parcerias Institucionais e de uma tramitação equivalente a do Plano Plurianual (PPA). Desta forma, os programas que convergirem para as diretrizes do PRDNE serão encaminhados ao CONDEL para serem apreciados e quando aprovados, enviados ao Congresso Nacional. Finalizando, informou que estão previstas a realização, em Janeiro de 2011, de oficinas estaduais, com o novo secretariado, novos governos e movimentos sociais locais, para a pactuação do Plano. Com a palavra, o Superintendente da Sudene, Senhor Paulo Fontana, agradeceu a apresentação e disponibilizou o uso da palavra. O Representante do Estado da Bahia, Secretário Antônio Valença, aplaudiu a iniciativa do Superintendente, de informar os esforços que estão sendo feitos no sentido de prorrogar o Incentivo Fiscal de isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), destacando que este incentivo foi extremamente importante no caso do seu Estado, como por exemplo, na viabilização da implantação da Ford. O Superintendente agradeceu e comunicou que este incentivo de fato irá ser prorrogado, sob forma de Medida Provisória antes do dia 31 de dezembro. O Representante do Estado de Alagoas, Secretário Sérgio Moreira, solicitou o registro que o Plano, por cobrir uma ampla área, deveria ser objeto principal da Sudene, para não ser constituído apenas “uma coleção de boas intenções”, precisando ser gerenciado, destacando que uma forma de efetivar suas políticas seria a participação intensa dos Secretários Estaduais, discutindo, além da territorialização, a convergência das ações para compatibilização nas áreas como turismo, inovação, entre outros espaços que separam os Estados do Nordeste do restante do País. Finalizando, em nome do Governador de Alagoas, agradeceu a atenção dispensada, pelo Governo Federal ao seu Estado, principalmente, aos órgãos que fazem parte de sua estrutura, como a Sudene e o BNB, que mesmo com diferenças partidárias, o Presidente da República não ressentiu, em nenhum momento, suas ações para com o Estado de Alagoas. De volta com a palavra, o Senhor Paulo Fontana, agradeceu o depoimento e passou a palavra para o Senhor Arruda, do Ministério da Integração Nacional, que agradeceu, em nome do Ministro João Santana, a presença dos Conselheiros, e que devido a compromissos assumidos com o Presidente da República, não pode estar presente à reunião do CONDEL, mas que este era sabedor da relevância deste Fórum de discussão técnica e política, destacou ainda a brilhante condução do Superintendente e do trabalho do corpo dos servidores, na retomada da Instituição, desejando que no próximo ano, com novos governos, a Sudene seja revigorada e continue contando com a presença dos Governadores e demais Conselheiros. Em seguida, a palavra foi solicitada pelo Exmo Senhor Vice-Governador do Estado do Ceará que destacou alguns gargalos indicados



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
CONSELHO DELIBERATIVO
SECRETARIA-EXECUTIVA**

pelo Plano, porém, registrou o problema da Educação na Região Nordeste e na área de formação do ensino universitário e de políticas de distribuição de renda. Pensando, assim, o Plano situado num país que deve repensar seu papel no mercado interno. Repassando a palavra ao Senhor Paulo Fontana, parabenizou a todos pelas apresentações. O Senhor Roberto Smith, fez o uso da palavra, cumprimentando toda a direção da Sudene, sobre o PRDNE, que iniciou a volta deste campo, tão importante, com princípios norteadores com base conceitual, mesmo que possam ser criticados ou remodelados. Porém, ressaltou que a visão do futuro do Plano é referenciada em bases endógenas, com a mobilização interna da população, o que dificultará a sua implementação, e completou que se teria a necessidade de elementos objetivos que fazem parte de toda estruturação econômica, política e social a nível nacional e internacional. Ressaltou que o Nordeste precisava ser um protagonista da Política Nacional com um padrão de convergência melhor estruturado, para estar na pauta desta Política Nacional de Desenvolvimento. Com a palavra, o Superintendente da Sudene encerrando a reunião, agradeceu à Senhora Mariana Amado e sua equipe, ao Senhor Manoel Barreiros e sua equipe, pela realização da 12ª Reunião do CONDEL e agradeceu ao Diretor do Ministério da Integração Nacional, Senhor Antonio Roberto que nos 3 anos de sua gestão, sempre dera o total apoio a Sudene e a sua demanda externa. Mais nada a acrescentar, o Superintendente solicitou que fosse lavrada a presente Ata e que, depois de aprovada, será assinada pelo Senhor Paulo Sérgio de Noronha Fontana, Secretário-Executivo do CONDEL e pelo Representante do Presidente do Conselho Deliberativo da Sudene. A íntegra das discussões e as apresentações ocorridas no CONDEL estão consignadas em gravação disponível aos Conselheiros e, o registro de presença dos Conselheiros e Autoridades Convidadas, devidamente assinada, constitui parte integrante desta Ata.

Francisco Franco
Secretário-Executivo Substituto do Ministério da Fazenda
Presidente

Paulo Sérgio de Noronha Fontana
Superintendente da Sudene
Secretário-Executivo

ORIGINAL ASSINADO